

REVISÃO INTEGRATIVA OU REVISÃO SISTEMÁTICA - CIÊNCIAS
AGRÁRIAS

**O IMPACTO DO ESTRESSE TÉRMICO NA PRODUÇÃO DE VACAS
LEITEIRAS**

Flávio Gomes Bento (flaviogomesbento960@gmail.com)

Taisa Fernanda Conceição Santos Limberger (taisa_fernanda1@hotmail.com)

O estresse térmico em vacas leiteiras representa um dos principais desafios da pecuária moderna, afetando o desempenho produtivo, reprodutivo e o bem-estar animal, especialmente em regiões tropicais e subtropicais. Este estudo teve como finalidade analisar os efeitos do estresse térmico sobre a produção de leite, seus impactos fisiológicos e econômicos, bem como identificar estratégias eficazes de redução deste resultado, utilizando métodos de pesquisa através de comparação entre 11 artigos científicos publicado, utilizando a exclusão de resultados os quais não era relacionado a vacas leiteiras ou ao estresse térmico. As estratégias de pesquisa empregada incluíram busca sistemática em bases de dados eletrônicas (SciELO, CAPES Periódicos, Google Acadêmico e ScienceDirect) utilizando descritores específicos, combinando termos em português e inglês relacionados ao tema. Foram estabelecidos critérios de inclusão abrangendo estudos publicados nos últimos dez anos que abordaram a relação entre temperatura, umidade e desempenho produtivo de vacas leiteiras. As análises possibilitaram identificar evidências onde apontaram que o calor excessivo compromete a termorregulação dos animais, provocando alterações metabólicas como hipertermia, alcalose respiratória, redução do consumo de matéria seca, queda

na produção e qualidade do leite, além de prejuízos à eficiência reprodutiva. As vacas de alta produção são mais suscetíveis ao estresse térmico, exigindo medidas de manejo intensivo, enquanto animais de baixa produtividade demonstram maior resistência. Estratégias como sombreamento, ventilação, aspersão e ajustes nutricionais mostraram-se eficazes na manutenção do conforto térmico e na redução das perdas produtivas. Os dados obtidos revelam que o estresse térmico representa um fator limitante para a sustentabilidade da atividade leiteira, sendo imprescindível a adoção de práticas preventivas e corretivas capaz de se adequar as particularidades climáticas e fisiológicas do rebanho, garantindo o bem-estar animal, a eficiência produtiva e a viabilidade econômica das propriedades.

Palavras-chave: estresse térmico; produção leiteira; bem-estar animal; sustentabilidade.